



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA – UACV
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

MARCILIO BELARMINO MARTINS

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE PANDEMIA
DE COVID 19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Orientador: MARILENA MARIA DE SOUZA

CAJAZEIRAS, PB

2024

MARCILIO BELARMINO MARTINS

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE PANDEMIA
DE COVID 19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Artigo apresentado como Trabalho de conclusão de Curso (TCC), ao curso de Bacharelado em Medicina, da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: MARILENA MARIA DE SOUSA

CAJAZEIRAS/PB

2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

M386i Martins, Marcilio Belarmino.
Impactos do isolamento social durante pandemia de COVID-19 em crianças e adolescentes / Marcilio Belarmino Martins. - Cajazeiras, 2024.
18f. : il. Color.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Marilena Maria de Souza.
Artigo (Bacharelado em Medicina) UFCG/CFP, 2024.

1. Pandemia - COVID-19. 2. Isolamento social. 3. Saúde de crianças.
4. Saúde de adolescentes. 5. COVID-19. I. Souza, Marilena Maria de.
II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 616-036.21

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

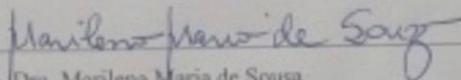
MARCILIO BELARMINO MARTINS

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM
CRINAÇAS E ADOLESCENTES

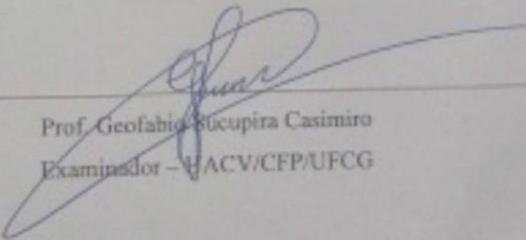
Artigo apresentado como Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC), ao curso de
Bacharelado em Medicina, da Unidade
Acadêmica de Ciências da Vida, da
Universidade Federal de Campina Grande,
campus Cajazeiras, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Data da aprovação: 08 / 07 / 2024

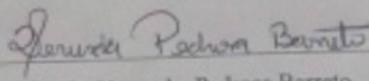
BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dra. Marilena Maria de Sousa
Orientador – UACV/CFP/UFCG



Prof. Geofabio Stucupira Casimiro
Examinador – UACV/CFP/UFCG



Prof.ª Veruscka Pedrosa Barreto
Examinadora – UACV/CFP/UFCG

CAJAZEIRAS-PB

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	7
3. RESULTADOS.....	9
4. DISCUSSÃO.....	12
5. CONCLUSÃO.....	14
6. REFERÊNCIAS.....	16

Impactos do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 em crianças e adolescentes.

Impacts of social isolation during the COVID-19 pandemic on children and adolescents.

Marcelio Belarmino Martins

Graduando de Medicina

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Cajazeiras-Paraíba, Brasil.

E-mail: marcylio77@gmail.com

Guilherme Araújo Mota

Graduado em medicina

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Cajazeiras-Paraíba, Brasil.

E-mail: guilhermearamota3@gmail.com

Marina Cardoso Oliveira

Graduada em medicina

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Cajazeiras-Paraíba, Brasil.

E-mail: marinahp2@gmail.com

Marilena Maria de Souza

Doutora em Medicina e Saúde

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Endereço: Salvador-Bahia, Brasil.

E-mail: marilenacarolino@gmail.com

RESUMO

A pesquisa em questão trata-se de um estudo sobre os impactos do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 na saúde de crianças e adolescentes. Tal medida sanitária ocasionou diversas mudanças na rotina dos jovens que causaram repercussões importantes. Esse trabalho tem como objetivo identificar impactos na saúde de crianças e adolescentes causados pelo isolamento social. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado a partir de buscas nas bases de dados eletrônicas SCIELO, BVS e PubMed, usando os descritores Isolamento social/aislamiento social/social isolation, criança/niño/child, adolescente/adolescente/adolescent junto com descritor COVID-19, entre os anos 2023 e 2024. Por conseguinte, a pesquisa constatou que o isolamento social afetou drasticamente a saúde mental das crianças e adolescentes, exacerbando patologias basais, impedindo o alcance de tratamentos adequados e diminuiu a quantidade de atividades físicas realizadas pelos jovens.

Palavras-chave: Isolamento social, crianças, adolescentes, COVID-19.

ABSTRACT

The research in question is a study on the impacts of social isolation during the COVID-19 pandemic on the health of children and adolescents. This health measure caused several changes in the routine of young people that caused important repercussions. This work aims to identify impacts on the health of children and adolescents caused by social isolation. This is an integrative review of the literature, carried out based on searches in the electronic databases SCIELO, VHL and PubMed, using the descriptors Social isolation/isolation social/social isolation and child/niño/child and teenager/adolescente/adolescent together with COVID-19 descriptor, between the years 2023 and 2024. Therefore, the research found that social isolation drastically affected the mental health of children and adolescents, exacerbating underlying pathologies, preventing the achievement of adequate treatments and decreasing the amount of physical activities carried out by young people.

Keywords: Social isolation, children, adolescents, COVID-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia de covid-19 trouxe consequências jamais imaginadas para os tempos modernos. Desde prejuízos econômicos e sociais à graves sequelas no corpo e na mente. Os meses de isolamento, o pânico generalizado pela avalanche de notícias e até mesmo de desinformações, os anseios pela perda de parentes, a patogenicidades das novas variantes do vírus, são algumas das questões que ainda se mostram um desafio para o mundo (Almeida *et al.*, 2022).

Em vista disso, as crianças e os adolescentes, comprovadamente dependentes de interações sociais, se viram abalados. Num momento de grande relevância para a construção e aquisição de habilidades, este público viu o ambiente escolar presencial ser considerado arriscado. Parques, shoppings, sorveterias, praças, viagens, tudo teve que ser deixado para depois, afetando duramente a saúde do público infantil (Bond *et al.*, 2023)

Assim sendo, a agressividade do vírus num corpo ainda em desenvolvimento, capaz de afetar órgãos vitais ainda longe de atingirem sua capacidade plena de funcionamento, O déficit no desenvolvimento neuropsicossocial decorrentes do isolamento, A falta de assistência às consultas de acompanhamento suspensas. Tudo isso pode ter criado um cenário ruim à saúde infanto-juvenil (Duan *et al.*, 2024). Daí, a importância de se compreender os danos deixados por tal medida sanitária tomada no período de pandemia de COVID-19 e suas consequências futuras na vida das crianças e adolescentes que viveram essa experiência traumática.

Por conseguinte, pesquisar sobre os impactos do isolamento social durante pandemia de covid-19 na saúde de crianças e adolescentes é essencial para produzir materiais capazes de auxiliar na recuperação, promoção e prevenção da saúde pediátrica. Ademais, objetiva-se aqui: Identificar impactos causados na saúde das crianças e adolescentes causados pelo isolamento social (Lima., 2020).

METODOLOGIA

O estudo atual consiste em uma revisão integrativa da literatura. Tal método é uma abordagem metodológica que visa integrar, sistematizar e analisar criticamente as pesquisas experimentais e não experimentais já feitas sobre o tema em questão, capacitando os revisores condensar os achados dos estudos em busca de esclarecer o tema pensado (Soares *et al.*, 2014).

A questão norteadora formulada para pesquisa foi: “quais impactos do isolamento social durante a pandemia da COVID-19 na saúde das crianças e adolescentes?”

O período de tempo estabelecido se justifica devido o fim do isolamento social e da pandemia de COVID-19 ser um marco recente e as repercussões na saúde do público alvo serem objeto de estudo após tal evento. Dessa forma, o corte temporal elucida melhor a questão problema.

O estudo foi conduzido mediante buscas nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS e PubMed (National Institutes of Saúde). Foram

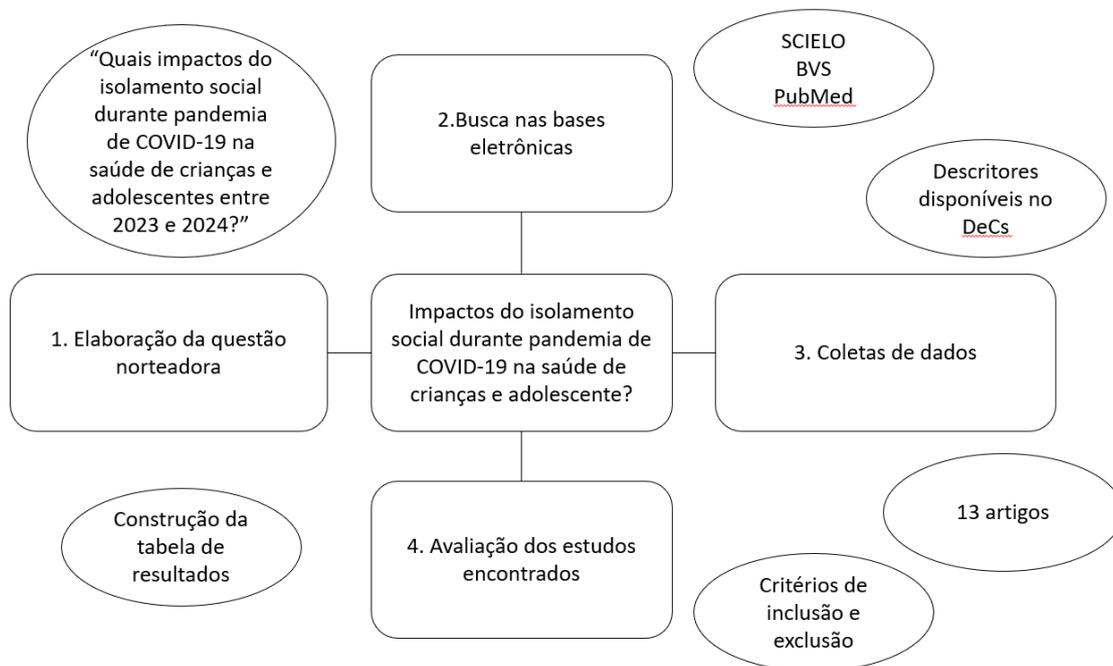
utilizados os descritores disponíveis no DeCs: Isolamento social/aislamiento social/social isolation e criança/niño/child e adolescente/adolescente/adolescent junto com descritor COVID-19.

Para elaboração do estudo foram utilizadas seis etapas: I. Elaboração da pergunta norteadora; II. Busca na literatura; III. Coleta de dados; IV. Avaliação dos estudos encontrados; V. Interpretação dos resultados; VI. Apresentação da revisão. (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: Estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas supracitadas, sendo publicados no período de 2023 a 2024, em português, espanhol ou inglês, com o texto completo disponível. Foram excluídos do estudo trabalhos que não abordam o tema pensado, artigos publicados fora do período de tempo estabelecido, escritos em idiomas diferentes dos mencionados acima e que não estivessem disponíveis o texto completo.

A busca foi realizada pelos pesquisadores, analisando a literatura e após critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foram lidos os materiais escolhidos para desenvolver a revisão.

Ilustração 1: Construção da revisão.



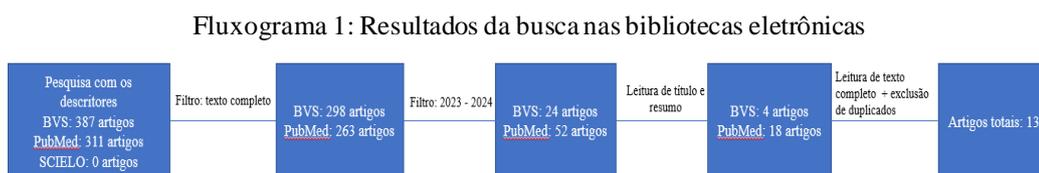
Fonte: Autoral.

A ilustração anterior esquematiza como foi elaborada a revisão integrativa da literatura sobre o tema: Impactos do isolamento social durante pandemia de COVID-19 na saúde de crianças e adolescentes.

RESULTADO

Após a pesquisa com os descritores, foram encontrados 387 artigos na BVS, 311 artigos na PubMed e a SCIELO não apresentou trabalhos com os descritores usados. Posteriormente, foi adicionado o filtro “texto completo” reduzindo a quantidade de artigos ofertados na BVS para 298 artigos e a PubMed para 263. Após isso, foi delimitado o período de tempo sobrando 24 artigos na BVS e 52 na PubMed. Em seguida, a leitura do título e resumo dos artigos oferecidos e selecionado os trabalhos que se enquadram com o tema pesquisado restou 22 artigos. Finalmente, com a leitura do texto completo e ao retirar os duplicados resultando 13 artigos que foram analisados no trabalho.

Todo o processo descrito foi ilustrado no fluxograma a seguir:



Fonte: Autoral

A leitura e análise dos textos incluídos no estudo atual elucidaram diversos impactos na saúde das crianças e adolescente por conta do isolamento social.

Grande parte dos artigos avaliados no estudo faziam menções aos danos psíquicos que o isolamento social gerava nas crianças e adolescentes, sendo as patologias mais mencionadas os transtornos de humor. Nesse assunto, os sintomas depressivos e ansiosos foram os mais destacados entre os autores.

Além dos transtornos de humor, estudos também mencionaram transtorno do estresse pós-traumático, transtornos alimentares, uso de substâncias como álcool em busca de lidar de melhor forma com as tensões que o isolamento social estabeleceu.

Entretanto, os prejuízos não se reduziram em apenas afecções psicológicas no grupo de estudo. Sobre o tema, alguns artigos relacionaram o isolamento social com

diminuição do bem-estar físico, por impedirem as crianças de praticarem exercícios físicos da maneira recomendada.

Outra maneira que o isolamento social afetou os jovens foi limitando o acesso a saúde, impossibilitando que crianças e adolescentes fossem submetidos aos cuidados adequados para construir o bem-estar tanto físico como mental.

Segue a seguir esquematização dos artigos estudados:

Tabela 1: Descrição e análise dos estudos.

AUTOR	TIPO DE TRABALHO	CONCLUSÃO
Oliveira <i>et al.</i> , 2023	Revisão sistemática da literatura.	Isolamento social em criança e adolescente causa ansiedade, sintomas depressivos inatividade física, problemas com o sono.
Godoy-Leite <i>et al.</i> , 2023	Estudo transversal observacional controlado.	Mudanças na rotina de crianças e adolescente devido o isolamento social da pandemia aumentou o risco cardiovascular.
Grzejszczak <i>et al.</i> , 2024.	Estudo transversal observacional analítico.	Aumento da automutilação e pensamento de morte.
Farrel <i>et al.</i> , 2023.	Revisão sistemática da literatura.	Existe relação entre solidão causada pelo isolamento social e o bem-estar de crianças e adolescentes.
Schlissel <i>et al.</i> , 2023.	Revisão escopo	A pandemia de COVID-19 exacerbou os sintomas de jovens com transtornos alimentares e aumentou o número de hospitalizações.
Abbas; Athar; Jilani, 2023.	Revisão de literatura do tipo narrativa.	Existem impactos tanto na saúde física com na saúde mental decorrentes da pandemia de COVID-19.
Sprang <i>et al.</i> , 2023.	Estudo observacional longitudinal analítico.	Crianças e adolescente do estudo sofreram com menos intensidade as condições relacionadas ao

		transtorno do estresse pós-traumático.
Brannen <i>et al.</i> , 2023.	Estudo ecológico	Existe uma proporcionalidade entre a quantidade de dias de isolamento social e diagnóstico de transtornos de humor.
Cruz <i>et al.</i> , 2023.	Estudo observacional longitudinal analítico.	A autoestima dos jovens foi diminuída durante o período de isolamento social em comparação com os anos anteriores e a ansiedade foi aumentada.
FRAGA <i>et al.</i> , 2023.	Estudo transversal do tipo observacional e descritivo	Foi observado piora em diversos aspectos na qualidade de vida dos portadores de TEA sem distinguir sexo, idade ou gravidade do espectro.
Ramsey; Obeidallah; Abraham, 2023.	Artigo de revisão.	Além do aumento dos transtornos psiquiátricos durante o isolamento social, houve um descaso com a saúde sexual e o consumo de álcool aumentou.
Montreuil <i>et al.</i> , 2023.	Revisão escopo.	O distanciamento de entes queridos devido o isolamento social afeta negativamente a saúde mental das crianças e adolescentes
Ravens-Sieberer <i>et al.</i> , 2023.	Estudo transversal longitudinal.	O isolamento social afetou negativamente a parte psíquica dos pacientes infantis e ao decorrer dos anos de pandemia a prática de exercícios físicos foi reduzida.

Fonte: Autoral.

A tabela resume os resultados obtidos em relação ao tema ao finalizar a leitura dos artigos selecionados para fazer parte do trabalho.

DISCUSSÃO

A escola é um ecossistema fundamental para o desenvolvimento da criança devido à socialização que ocorre no espaço e aos conteúdos passados pelos educadores. O isolamento social devido à pandemia de COVID-19 afetou drasticamente parte crucial da rotina dos escolares. Dessa forma, o afastamento social pode indicar prejuízo no desempenho acadêmico, na saúde física e mental, além de interferir em parte da formação da criança (Oliveira et al., 2023).

O isolamento social, por afastar crianças e adolescentes dos meios de interações sociais mais importantes para a faixa etária, provoca a sensação de solidão. Tal sentimento desgasta o bem-estar, associando-se significativamente com sintomas depressivos e ansiosos. Ademais, também se encontra relação entre a solidão com hiperatividade e dificuldade de manter boas relações interpessoais (Farrel et al., 2023).

Além do isolamento social contribuir para sintomas ansiosos aumentarem em relação aos anos pré-pandemia, ainda se encontrou relação com autoestima dos jovens. Sendo que o gênero feminino foi mais afetado tanto nos sintomas ansiosos quanto na autoestima. É importante salientar que a autoestima elevada parece ser um fator protetor no tocante ao aparecimento de sintomas ansiosos, mas o isolamento social diminuiu a autoestima globalmente tanto de meninos quanto de meninas (Cruz S et al., 2023).

Em pacientes portadores do transtorno do espectro autista, o isolamento social pela pandemia de COVID-19 também deixou marcas negativas. Sobre o tema, o alcance às consultas e terapias adequadas para os pacientes foi diminuído devido à quarentena, piorando diversos âmbitos na vida dos portadores de TEA, como irritabilidade, impulsividade, ansiedade e piora no padrão do sono (Fraga et al., 2023).

No texto construído por (Brannen DE et al., 2023) edifica-se uma ligação entre a quantidade de dias que a criança fica em isolamento social com diagnóstico de transtornos de humor, corroborando as ideias citadas nos parágrafos anteriores.

No estudo realizado por (Grzejszczak et al., 2024) evidenciou-se que no grupo tanto de crianças como de adolescentes houve aumento dos sintomas depressivos e ansiosos. Além disso, foi identificado aumento dos comportamentos de automutilação nos adolescentes incluídos no trabalho, já no grupo de crianças abaixo de 12 anos ocorreu um aumento acentuado no pensamento de morte.

A separação de familiares devido às medidas sanitárias durante o período de pandemia de COVID-19 se associou com maiores manifestações ansiosas e depressivas das crianças e adolescentes, principalmente nos grupos mais vulneráveis socialmente. Adiciona-se a esses enfermos, alterações importantes do sono, incluindo dificuldade de adormecer e insônia. Outrossim, existem menções de jovens que recorreram ao uso de substâncias lícitas e ilícitas para lidarem com as circunstâncias propiciadas pelo vírus SARS-CoV-2 (Montreuil M et al., 2023).

Além do sofrimento com os transtornos de humor, os adolescentes enfrentaram prejuízos em outros âmbitos da saúde, haja vista que o isolamento social diminuiu o acesso a serviços de saúde rotineiros, como contracepção, rastreio e tratamento de IST. Soma-se a isso, os adolescentes dentro do contexto de estresse gerado pelo afastamento da rotina aumentaram o consumo de álcool em comparação com o período anterior à pandemia. Ademais, o risco de adolescente manifestarem transtornos alimentares aumentou, devido às mudanças de hábitos impostas pelo isolamento social (Ramsey; Obeidallah; Abraham, 2023).

As afecções psicológicas causadas pelo isolamento social acentuam outras condições basais dos pacientes. Jovens que conviviam com transtornos alimentares sofreram alterações sintomatológicas, agravando as manifestações clínicas. Além disso, aparentemente existe uma correlação com o aumento do número de hospitalizações de jovens com anorexia nervosa e o início do isolamento social em diversos países do globo haja visto a elevação percentual das internações nos anos pandêmicos em comparação com os anos anteriores à pandemia. Por conseguinte, foi ocasionado no período uma sobrecarga nos sistemas de saúde, pois soma-se as hospitalizações da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 com a necessidade de cuidados com pacientes com transtornos alimentares (Schlissel et al., 2023).

No trabalho que abordou um grupo de crianças e adolescentes em uma clínica de tratamento de traumas infantis sobre o estresse causado pela pandemia e o isolamento social, mostrou-se que muitos jovens do grupo selecionado descreveram mudanças positivas nas respostas aos estresses traumáticos aos quais foram expostos durante o tempo de estudo. Entretanto, cabe ressaltar que o grupo de estudo é composto por crianças submetidas a tratamento adequado dos transtornos anteriormente sofridos e provavelmente lidaram com o isolamento social de maneira mais adequada. Dessa forma, muito provavelmente, jovens que não estão inseridos em contextos favoráveis como o do

estudo citado sofreram danos psicológicos, como a maioria dos estudos discutidos anteriormente corrobora (Sprang et al., 2023).

Em uma revisão, foram estudados os impactos na saúde física e mental de crianças. Em tal trabalho, foi esclarecido que a pandemia piorou a saúde mental, aumentando exponencialmente a ansiedade, depressão, distúrbios do sono, distúrbios comportamentais e transtornos alimentares. Além disso, no âmbito da saúde física, foi notado um grande aumento do tempo de tela e, conseqüentemente, uma proporcional diminuição das atividades físicas realizadas por crianças, gerando comportamentos sedentários e elevando a prevalência da obesidade (Abbas et al., 2023). Além dos notórios e degradantes danos na saúde psíquica das crianças e adolescente, foi evidente uma queda da prática de atividades físicas (60 min /dia em pelo menos dois dias na semana) ao decorrer dos anos de pandemia, sendo atividades físicas insuficientes para promover qualidade de vida (Ravens-Sieberer *et al.*, 2023).

Segundo estudo feito por (Godoy-Leite *et al.*, 2023) existe uma relação íntima entre fatores psicológicos e fatores cardiovasculares, os quais somados com a sedentarismo do grupo de estudo alvo no período de isolamento social por causa da pandemia de coronavírus alterou negativamente marcadores de rigidez arterial, que podem predispor modificações cardiovasculares importantes. Além disso, estudos estresse psicológicos com maiores níveis de marcadores inflamatórios, levando a rigidez nas artérias.

CONCLUSÃO

O presente trabalho conclui que os principais danos na saúde das crianças e adolescentes causados pelo isolamento social durante a pandemia de COVID-19 foram na esfera psicológica dos pacientes, tanto nas manifestações clínicas primárias, como também exacerbando transtornos basais. Para mais, houve prejuízos no acesso aos serviços de saúde, impedindo tratamentos apropriados, diminuindo ainda mais a integridades dos jovens.

Por outro lado, não só afecções psíquicas foram identificadas, mas também diminuição na pratica de exercícios físico, que viabilizam comportamentos sedentários, os quais posteriormente podem trazer consequências extremamente negativas para saúde cardiovascular das crianças e adolescentes.

Por fim, é indubitável os efeitos desfavoráveis na saúde e qualidade de vida do isolamento social no grupo de estudo e o tema requer mais estudos elucidativos para melhor manejar os impactos nocivos. Nesse enquadramento, o acompanhamento dos pacientes por uma equipe pluridisciplinar é imprescindível, minimizando danos no presente e prevenindo futuros agravos.

REFERÊNCIA

OLIVEIRA, T.C.L.; SILVA, D.J.; PAZ, E.V.; PAINEIRAS-DOMINGOS, L.L. Efeitos do isolamento social pela COVID-19 na inatividade física e na saúde mental de crianças e adolescentes. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v. 47, n. 2, p. 249-263, 2023. Doi: 10.22278/2318-2660.2023.v47.n2.a3906.

GODOY-LEITE M.; SANTOS, F.G.C.D.; PENIDO, E.A.R.; RIBEIRO, K.A.; DOS SANTOS, L.M.; RODRIGUES-MACHADO, M.D.G.; Rezende, B.A. Impact of social isolation during COVID-19 on anthropometric data, quality of life, baseline physical activity and aortic pulse wave parameters in children and adolescents in two independent samples. **Ital J Pediatr**. 2023 doi: 10.1186/s13052-023-01558-w.

GRZEJSZCZAK, J.; STRZELECKI, D.; GABRYELSKA, A.; KOTLICKA-ANTCZAK, M. Evaluation of COVID-19 Effect on Mental Health, Self-Harm, and Suicidal Behaviors in Children and Adolescents Population. **J Clin Med**. 2024. doi: 10.3390/jcm13030744. RAMSEY, N.; OBEIDALLAH, M.; ABRAHAM A. Impact of COVID-19 on adolescent health and use of social media. **Curr Opin Pediatr**. 2023. doi: 10.1097/MOP.0000000000001248.

FARRELL, A.H.; VITOROULIS, I.; ERIKSSON, M.; VAILLANCOURT, T. Loneliness and Well-Being in Children and Adolescents during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. **Children (Basel)**. 2023. doi: 10.3390/children10020279.

SCHLISSEL, A.C.; RICHMOND, T.K.; ELIASZIW, M.; LEONBERG, K.; SKEER, M.R. Anorexia nervosa and the COVID-19 pandemic among young people: a scoping review. **J Eat Disord**. 2023. doi: 10.1186/s40337-023-00843-7.

ABBAS, S.A.; ATHAR, S.; JILANI, N.Z. The Impact of the COVID-19 Pandemic on the Physical and Mental Health of School-Aged Children. **HCA Healthc J Med**. 2023 Jun. doi: 10.36518/2689-0216.1547.

SPRANG, G.; ESLINGER, J.; WHITT-WOOSLEY, A.; GUSLER, S.; CLEMANS, T. Child Traumatic Stress and COVID-19: The Impact of the Pandemic on a Clinical Sample of Children in Trauma Treatment. **J Child Adolesc Trauma**. 2023. doi: 10.1007/s40653-023-00531-3.

BRANNEN, D.E.; WYNN, S.; SHUSTER, J.; HOWELL, M. Pandemic Isolation and Mental Health Among Children. **Disaster Med Public Health Prep**. 2023. doi: 10.1017/dmp.2023.7.

MONTREUIL, M.; CAMDEN, C.; GENEST, C.; GILBERT, E.; LABERGE-PERRAULT, E.; PICHÉ, G.; RASSY, J.; BOGOSSIAN, A.; GENDRON-CLOUTIER, L.; BARBO, G. Children and adolescents' mental health in pandemics and confinement:

A scoping review of vulnerability factors and repercussions. **J Child Health Care**. 2023. doi: 10.1177/13674935231165554.

RAVENS-SIEBERER, U.; KAMAN, A.; DEVINE, J.; REIß, F. Die COVID-19-Pandemie – Wie hat sie die Kinderpsyche beeinflusst? [The COVID-19 pandemic-How did it affect the mental health of children?]. **Monatsschr Kinderheilkd**. 2023. German. doi: 10.1007/s00112-023-01775-x.

CRUZ, S.; SOUSA, M.; MARCHANTE, M.; COELHO, V.A. Trajectories of social withdrawal and social anxiety and their relationship with self-esteem before, during, and after the school lockdowns. **Sci Rep**. 2023. doi: 10.1038/s41598-023-43497-w.

FRAGA, B.L.B.; WERNER JÚNIOR, J.; SILVA, A.R.A.; OLIVEIRA, S.M. a influência da pandemia de covid-19 em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, [S.L.], v. 27, n. 5, p. 2110-2125, 2023. Universidade Paranaense. Doi: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-001.

BOND, D. M. *et al.* Impact and recovery of the COVID-19 pandemic on weight status of children and adolescents. **Clin Obes**. v. 13, n. 2, p. e12579, 2023. doi: 10.1111/cob.12579.

DUAN, C. *et al.* Evidence linking COVID-19 and the health/well-being of children and adolescents: an umbrella review. **BMC Med**. v. 22, n. 1, p. 116, 2024. doi: 10.1186/s12916-024-03334-x.

ALMEIDA, I. L. L. *et al.* Social isolation and its impact on child and adolescent development: a systematic review. **Rev. paul. pediatr**. v. 40, 2022. doi: 10.1590/1984-0462/2022/40/2020385.

LIMA, C. L. Distanciamento e isolamento sociais pela COVID-19 no brasil: impactos na saúde mental. **Revista de Saúde Coletiva**. V. 30, n. 2 p. 1, 10, 2020. doi: 10.1590/S0103-73312020300214.